

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Nome do (a) Autor(a)

Título da (o) Exame de Qualificação / Dissertação / Tese: ¹

**Montes Claros – Minas Gerais
20XX**

¹ Título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação / Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título / número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume. (ABNT NBR 14724:2011)

Nome do (a) Autor(a) ²

Título da (o) Exame de Qualificação / Dissertação / Tese: ³

_ 8 cm (da margem esquerda) no meio
da mancha gráfica (ABNT NBR 14724:2011)

Exame de Qualificação (para Mestrado Acadêmico ou Doutorado), Dissertação (para Mestrado Acadêmico) ou Tese (para Doutorado) apresentado(a) ao Programa de Pós-graduação em Ciências em Saúde (PPGCS) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre ou Doutor(a) em Ciências da Saúde.

Área de Concentração:

Orientador(a): Dr(a).

Coorientador (a): Dr(a).

Montes Claros – Minas Gerais
20XX

² Arial, tamanho 12, caixa baixa (com exceção da primeira letra / nomes próprios.)

³ Título e Sub Título. Arial, tamanho 12, caixa baixa (com exceção da primeira letra do título, nomes próprios, etc.)

Número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume. (ABNT NBR 14724:2011)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
Unimontes

Reitor(a): [nome do(a) reitor(a)]

Vice-reitor(a): [nome do(a) vice-reitor(a)]

Pró-reitor(a) de Pesquisa: [nome do(a) pró-reitor(a) de Pesquisa]

Coordenadoria de Acompanhamento de Projetos: [nome do(a) coordenador(a) de Acompanhamento de Projetos]

Coordenadoria de Iniciação Científica: [nome do(a) coordenador(a) de Iniciação Científica]

Coordenadoria de Inovação Tecnológica: [nome do(a) coordenador(a) de Inovação Tecnológica]

Pró-reitor(a) de Pós-graduação: [nome do(a) pró-reitor(a) de Pós-graduação]

Coordenadoria de Pós-graduação *lato sensu*: [nome do(a) coordenador(a) de pós-graduação *Lato-sensu*]

Coordenadoria de Pós-graduação *stricto sensu*: [nome do(a) coordenador(a) de pós-graduação *Stricto-sensu*]

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenador(a): [nome do(a) Coordenador(a)]

Coordenador(a) Adjunto(a): [nome do(a) Coordenador(a) Adjunto]

FICHA CATALOGRÁFICA ⁴

⁴ Se impressa, deverá ser no verso da folha de rosto. Deve ser elaborada na biblioteca central da Unimontes e ser requerida somente para a versão final da dissertação ou tese. Deve conter os dados de catalogação na publicação, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. (ABNT NBR 14724:2011)

ERRATA (opcional) ⁵

Exemplo

FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	auto-clavado	autoclavado

⁵ Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso. (ABNT NBR 14724:2011)

O título (ERRATA) deve ser centralizado e não numerado, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito). (ABNT NBR 6024:2012)

ALUNO(A): NOME DO(A) MESTRANDO(A) / DOUTORANDO(A) ⁶
TÍTULO:

_ 8 cm (da margem esquerda) no meio
da mancha gráfica (ABNT NBR 14724:2011)

Exame de Qualificação (para Mestrado Acadêmico ou Doutorado), Dissertação (para Mestrado Acadêmico) ou Tese (para Doutorado) apresentado(a) ao Programa de Pós-graduação em Ciências em Saúde (PPGCS) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre ou Doutor(a) em Ciências da Saúde.

Área de Concentração:

Orientador(a): Dr(a).

Coorientador (a): Dr(a).

Resultado da análise da defesa pela banca examinadora:

[] APROVADA [] REPROVADA

Data ____/____/____

BANCA (MEMBROS TITULARES)

ASSINATURAS

Prof(a). Dr(a). Nome do(a) Orientador(a)/Presidente da Banca _____

Prof(a). Dr(a). Nome do(a) Coorientador(a) _____

Prof(a). Dr(a). Nome - SIGLA DA INSTITUIÇÃO _____

Prof(a). Dr(a). Nome - Unimontes _____

BANCA (MEMBROS SUPLENTES)

Prof(a). Dr(a). Nome - SIGLA DA INSTITUIÇÃO _____

Prof(a). Dr(a). Nome – Unimontes _____

⁶ FOLHA DE APROVAÇÃO Elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. Elemento sem título e sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011)

A composição da banca examinadora de Exame de Qualificação para Doutorado, Doutorado e Mestrado Acadêmico varia quantitativamente. Consulte as regras de composição dessas bancas deve ser consultada no *Manual para Defesas de Exame de Qualificação, Dissertação e Tese* no sítio eletrônico do PPGCS-Unimontes.

DEDICATÓRIA ⁷

⁷ Opcional, local onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. Elemento sem título e sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011).

AGRADECIMENTOS⁸

⁸ Opcional, folha onde o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. (ABNT NBR 14724:2011)
O título (AGRADECIMENTOS), deve ser centralizado e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito). (ABNT NBR 6024:2012)

EPÍGRAFE Constitui-se numa citação, seguida de indicação de autoria, que bem caracteriza a linha de pensamento abordada pelo autor ⁹

⁹ Elemento opcional. Elaborada conforme a ABNT NBR 10520. Deve ser inserida após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias. Elemento sem título e sem indicativo numérico (ABNT NBR 14724:2011).

O título (EPÍGRAFE) não deve aparecer. A referência deve constar como nota de rodapé.

RESUMO ¹⁰

O resumo deve ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto. A ordem e a extensão dos elementos dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. Deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos. Em documento técnico ou científico, recomenda-se o resumo informativo. Convém usar o verbo na terceira pessoa. Quanto à sua extensão, convém que os resumos tenham: a) 150 a 500 palavras nos trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos e/ou científicos; b) 100 a 250 palavras nos artigos de periódicos; c) 50 a 100 palavras nos documentos não contemplados nas alíneas anteriores. Resumo informativo: trabalho que informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original ABNT NBR 6028:2021 (ABNT NBR 14724:2011)

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecidas da expressão Palavras chave, seguida de dois pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. ABNT NBR 6028:2021 (ABNT NBR 14724:2011) ¹¹

EXEMPLO

Palavras-chave: Gestação; Cuidado Pré-Natal; Aedes aegypti; Brasil.

¹⁰ Resumo na língua vernácula. Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6028 (ABNT NBR 14724:2011)

¹¹ As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecidas da expressão Palavras chave, seguida de dois pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exce o dos substantivos próprios e nomes científicos.

Selecionar Palavras Chaves cadastradas nas seguintes bases de dados eletrônicas

Medical Subject Headings - MeSH <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>

Descritores em Ciências da Saúde <https://decs.bvsalud.org/en/> (ABNT NBR 6028:2021)

Deve ser escrito em um parágrafo único, sem afastamento de primeira linha. O título (RESUMO), deve ser centralizado e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das se oes primárias (escrito em caixa alta, sem negrito). (ABNT NBR 6024:2012)

ABSTRACT ¹²

Keywords: ¹³

¹² Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6028 (ABNT NBR 14724:2011)
Deve apresentar as mesmas características do resumo em língua vernácula, digitado em folha separada. Utilizar a língua inglesa. (ABNT NBR 6028:2021)

¹³ Selecionar key words cadastradas nas seguintes bases de dados eletrônicas

Medical Subject Headings - MeSH <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>

Descritores em Ciências da Saúde <https://decs.bvsalud.org/en/> (ABNT NBR 6028:2021)

O título (ABSTRACT), deve ser centralizado e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito). (ABNT NBR 6024:2012)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES ¹⁴

EXEMPLO

Quadro 1 - Valores aceitáveis de erro técnico de medição relativo para antropometristas iniciantes e experientes no Estado de São Paulo.....	20
Quadro 2 - Título.	25
Esquema 1- Título	26
Desenho 1 - Título.	33
Desenho 2 - Título.	38
Gráfico 1 -Título.	41
Fluxograma 1 - Título.	47
Fluxogramas 2 - Título.	48
Retrato 1 - Título.	52
Fotografia 1 - Título.	59
Fotografia 2 - Título.	68
Mapa 1 - Título.	73

¹⁴ Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras). (ABNT NBR 14724:2011)

O título (LISTA DE ILUSTRAÇÕES), deve ser centralizado e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito). (ABNT NBR 6024:2012)

As ILUSTRAÇÕES empregadas nos artigos deverão considerar as recomendações referentes a abreviaturas e siglas do periódico escolhido e não devem ser apresentadas na lista de ilustrações,

LISTA DE TABELAS ¹⁵

EXEMPLO

Tabela 1 - Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010.....	9
Tabela 2 - Distribuição dos idosos de Montes Claros segundo sexo, faixa etária, estado civil, escolaridade, tempo de institucionalização, renda e hábito de fumar. Montes Claros. Brasil. 2009.	33
Tabela 3 - Distribuição dos idosos de Montes Claros segundo características sócio-demográficas. Montes Claros. Brasil. 2009	58
Tabela 4 - Média do CPO-D e seus componentes na população total e diferenças segundo gênero e faixa etária. Montes Claros. Brasil. 2009	59

¹⁵ Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. (ABNT NBR 14724:2011)

O título (LISTA DE TABELAS), deve ser centralizado e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito). (ABNT NBR 6024:2012)

As TABELAS empregadas nos artigos deverão considerar as recomendações referentes a abreviaturas e siglas do periódico escolhido.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS ¹⁶

EXEMPLO

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

¹⁶ Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. (ABNT NBR 14724:2011)

O título (LISTA DE ABREVIATURAS E LISTA DE SIGLAS), deve ser centralizado e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito). (ABNT NBR 6024:2012)

As ABREVIATURAS E SIGLAS empregadas nos artigos deverão considerar as recomendações referentes a abreviaturas e siglas do periódico escolhido.

LISTA DE SÍMBOLOS ¹⁷

EXEMPLO

dab	Distância euclidiana
O(n)	Ordem de um algoritmo

¹⁷ Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado. (ABNT NBR 14724:2011)

O título (LISTA DE SÍMBOLOS) deve ser centralizado e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias (escrito em caixa alta, sem negrito). (ABNT NBR 6024:2012)

Os SÍMBOLOS empregadas nos artigos deverão considerar as recomendações referentes a abreviaturas e siglas do periódico escolhido.

Sumário¹⁸

1 INTRODUÇÃO	17
1.1 Formato dos textos	17
1.2 Espaçamento	18
1.2.1 Notas de rodapé	18
1.2.2 Indicativos de seção	18
1.2.3 Títulos sem indicativo numérico	19
1.2.4 Elementos sem título e sem indicativo numérico	19
1.3 Paginação	19
1.4 Numeração progressiva	19
1.4.1 Regras da ABNT NBR 6024	20
1.4.1.1 Termos e definições	20
1.4.1.2 Regras gerais	20
1.4.1.2.1 Seções	21
1.4.1.2.2 Alínea	21
1.4.1.2.3 Subalínea	22
1.4.1.2.4 Indicativos	22
1.5 Citações	22
1.5.1 Regras da ABNT NBR 10520 (ABNT NBR 10520:2002)	23
1.5.1.1 Definições	23
1.5.1.2 Regras gerais de apresentação de citações	23
1.5.1.2.1 Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor	23
1.5.1.2.2 Especificar no texto a(s) páginas, volume(s), tomo(s) ou seção(ões)	24
1.5.1.2.3 As citações diretas, no texto, de até três linhas	24
1.5.1.2.4 As citações diretas, no texto, com mais de três linhas	24
1.5.1.2.5 Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques	25

¹⁸ Elemento obrigatório ABNT e opcional PPGCS. Elaborado conforme a ABNT NBR 6027. (ABNT NBR 14724:2011) Último elemento pré-textual; deve iniciar no anverso de uma folha, concluído no verso, se necessário; quando houver mais de um volume, deve ser incluído o sumário de toda a obra em todos os volumes. Os indicativos das seções que compõem o sumário, se houver, devem ser alinhados à esquerda, conforme a ABNT NBR 6024. (ABNT NBR 6027:2012)

Indicativos das seções: utilizar algarismos arábicos na numeração; limitar a numeração progressiva até a seção quinária; o título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) colocados após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha; ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título; todas as seções devem conter um texto relacionado a elas; o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1; o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções; os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Utilizar os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros (ABNT NBR 6024:2012) Os títulos e os subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais. A paginação deve ser apresentada à margem direita, sob uma das formas: a) número da primeira página (9); b) números das páginas inicial e final, separadas por hífen (9-43); c) números das páginas em que se distribui o texto (15, 18, 20-28). A palavra sumário, independentemente do idioma, deve ser centralizada e com o mesmo tipo de fonte utilizada para as seções primárias. A subordinação dos itens do sumário deve ter a mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento. Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário (ABNT NBR 6027:2012)

1.5.1.2.6 Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal	25
1.5.1.2.7 Na citação de trabalho em fase de elaboração.....	25
1.5.1.2.8 Para enfatizar trechos da citação	25
1.5.1.2.9 Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor	26
1.5.1.3 Sistema de chamada.....	26
1.5.1.3.1 Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido constantemente..	26
1.5.1.3.2 Sistema numérico.....	27
1.5.1.3.3 Sistema autor-data	28
1.5.1.4 Notas de rodapé.....	31
1.5.1.4.1 Notas de referência	32
1.6 Siglas	33
1.7 Equações e fórmulas	33
1.8 Ilustrações.....	34
1.9 Tabelas	34
2 OBJETIVOS.....	35
2.1 Objetivo geral:	35
2.2 Objetivos específicos:	35
3 REVISÃO DE LITERATURA	37
4 METODOLOGIA/MATERIAL E MÉTODOS.....	39
5 PRODUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS GERADOS.....	41
5.1 Produto 1: Título do artigo 1	41
5.2 Produto 2: Produto Técnico.....	42
5.3 PRODUTO 3	43
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
GLOSSÁRIO.....	49
EXEMPLO	49
Deslocamento: Peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas.	49
Duplo Fundo: Robusto fundo interior no fundo da carena.	49
APÊNDICE(S)	51
Exemplo.....	51
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	51
ANEXO(S)	53
ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa	53
ÍNDICE	55

1 INTRODUÇÃO ¹⁹

Exemplo de textos: o processo de envelhecimento é acompanhado por um aumento da demanda por instituições de longa permanência. Essas instituições são consideradas uma resposta natural encontrada pela sociedade para atender pessoas sem recursos ou aquelas cuja família não tem condições de assumi-los por problemas de saúde, falta de condições financeiras, por desentendimentos ou limitações de espaço (ARAUJO *et al.*, 2010). O envelhecimento populacional no Brasil tem consequências tanto para o grupo de idosos como para a sociedade como um todo, pois essas pessoas necessitam de maior atenção dos serviços de assistência social (GARCIA e FONSECA, 2002) e de saúde (RASCO, 2010).

Ou: Exemplo de textos: o processo de envelhecimento é acompanhado por um aumento da demanda por instituições de longa permanência. Essas instituições são consideradas uma resposta natural encontrada pela sociedade para atender pessoas sem recursos ou aquelas cuja família não tem condições de assumi-los por problemas de saúde, falta de condições financeiras, por desentendimentos ou limitações de espaço (1). O envelhecimento populacional no Brasil tem consequências tanto para o grupo de idosos como para a sociedade como um todo, pois essas pessoas necessitam de maior atenção dos serviços de assistência social (2) e de saúde (3).

1.1 Formato dos textos

Os textos devem ser digitados ou datilografados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm). Os elementos pré-textuais devem iniciar

¹⁹ O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva. (ABNT NBR 14724:2011) Deve ser conciso e contemplar a justificativa da dissertação ou tese no seu conjunto e a sua fundamentação teórica. As citações feitas nessa seção devem constar na lista de referências ao final da dissertação ou tese.

É facultativa a adoção das normas da ABNT ou das normas de Vancouver para as citações e referências. A decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho. No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências.

no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação na publicação que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas (ABNT NBR 14724:2011).

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm. Recomenda-se, quando digitado, a fonte com tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme (ABNT NBR 14724:2011).

1.2 Espaçamento

Todo texto deve ser digitado ou datilografado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco. Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita (ABNT NBR 14724:2011).

1.2.1 Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor (ABNT NBR 14724:2011).

1.2.2 Indicativos de seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 cm. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 cm. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título (ABNT NBR 14724:2011).

1.2.3 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados (ABNT NBR 14724:2011).

1.2.4 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s) (ABNT NBR 14724:2011).

1.3 Paginação

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.

A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha (ABNT NBR 14724:2011).

1.4 Numeração progressiva

Elaborada conforme a ABNT NBR 6024. A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto (ABNT NBR 14724:2011).

Exemplos:

- a) **SEÇÃO PRIMÁRIA MAÍSCULO COM NEGRITO;**
- b) **Seção secundária: minúsculo com negrito;**
- c) **Seção terciária: sublinhado com negrito;**
- d) Seção Quaternária: sublinhado sem negrito;
- e) Seção Quinária: minúsculo sem negrito;

1.4.1 Regras da ABNT NBR 6024

1.4.1.1 Termos e definições

Para os efeitos deste documento, aplicam-se os seguintes termos e definições:

- a) alínea cada uma das subdivisões de uma seção de um documento;
- b) indicativo de seção número ou grupo numérico que antecede cada seção do documento;
- c) seção parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto;
- d) seção primária principal divisão do texto de um documento;
- e) seção secundária subdivisão do texto a partir de uma seção primária;
- f) seção terciária subdivisão do texto a partir de uma seção secundária;
- g) seção quaternária subdivisão do texto a partir de uma seção terciária;
- h) seção quinária subdivisão do texto a partir de uma seção quaternária;
- i) subalínea subdivisão de uma alínea.

1.4.1.2 Regras gerais

1.4.1.2.1 Seções

Devem ser conforme as alíneas a seguir:

- a) devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração;
- b) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- c) o título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha;
- d) ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados
- e) entre o indicativo da seção e seu título;
- f) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- g) o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- h) o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;
- i) errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias;
- j) títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
- k) os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros.

1.4.1.2.2 Alínea

Deve ser conforme as alíneas a seguir:

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;

- c) as alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

1.4.1.2.3 Subalínea

Deve ser conforme as alíneas a seguir:

- a) as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
- b) as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
- c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto e vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- d) a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.

1.4.1.2.4 Indicativos

Devem ser citados no texto conforme os exemplos:

- a) EXEMPLO 1 ... na seção 3 ...;
- b) EXEMPLO 2 ... ver 3.3 ...;
- c) EXEMPLO 3 ... em 2.2.1.2, ;
§ 1º ou ... 1º parágrafo de 2.2.1.2 ...;
- d) EXEMPLO 4 Na alínea a, da seção 3.2 ;
- e) EXEMPLO 5 Na primeira subalínea, da alínea c ...

1.5 Citações

Apresentadas conforme a ABNT NBR 10520 (ABNT NBR 14724:2011).

1.5.1 Regras da ABNT NBR 10520 (ABNT NBR 10520:2002).

1.5.1.1 Definições

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

- a) citações: menção de uma informação extraída de outra fonte;
- b) citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original;
- c) citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- d) citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado;
- e) notas de referência: notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado;
- f) notas de rodapé: indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica;
- g) notas explicativas: notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto;
- h) localização: as citações podem aparecer no texto e em notas de rodapé.

1.5.1.2 Regras gerais de apresentação de citações

1.5.1.2.1 Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição, responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser letras maiúsculas.

Exemplos:

- a) A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982)
- b) "Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]" (DERRIDA, 1967, p. 293).

1.5.1.2.2 Especificar no texto a(s) páginas, volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplos:

- a) A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia em 1928 (MUMFORD, 1949, p. 513).
- b) Oliveira e Leonardos (1943, p. 446) dizem que a [...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara.
- c) Meyer parte de uma passagem da crônica de "14 de maio, de A Semana:" Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...] (ASSIS, 1994, v. 3, p. 583).

1.5.1.2.3 As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

- a) Barbour (1971, p. 35) descreve: "O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]"
Ou
"Não se mova, faça de conta que está morta." (CLARAC BONNIN, 1985, p. 72).
- b) Segundo Sá (1995, p. 27): "[...] por meio da mesma arte de conversação' que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]"

1.5.1.2.4 As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo. Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181)

1.5.1.2.5 Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões [...];
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: [];
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

1.5.1.2.6 Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc...), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé. Exemplo no texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹

No rodapé da página.

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001

1.5.1.2.7 Na citação de trabalho em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé. Exemplo no texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia do Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)¹

No rodapé da página.

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

1.5.1.2.8 Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da

citação, ou grifo do autor caso o destaque já faça parte da obra consultada. Exemplos no texto:

- a) "[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade ." (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso);
- b) "[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial. [...]" (CÂNDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

1.5.1.2.9 Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses. Exemplo no texto:

- a) "Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado." (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).'

1.5.1.3 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

1.5.1.3.1 Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido constantemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões), responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta. Exemplo:

- a) Em Teatro Aberto (1963) relata-se a emergência do teatro do absurdo;
- b) Segundo Morais (1955, p. 32) assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes: se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso. Exemplos:

- a) (BARBOSA, C., 1958);
- b) (BARBOSA, Cássio, 1965);
- c) (BARBOSA, Celso, 1965);
- d) (BARBOSA, O., 1959).

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências. Exemplo:

- a) De acordo com Reeside (1972a);
- b) (REESIDE, 1927b).

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, tem as suas datas separadas por vírgula. Exemplo:

- a) (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995);
- b) (CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000).

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética. Exemplo:

- a) Ela polariza e encaminha, sob a forma de "demanda coletiva", as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997);
- b) Diversos autores salientam a importância do "acontecimento desencadeador" no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

1.5.1.3.2 Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do

capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página.

O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação. Exemplo:

- a) Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." (15);
- b) Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." ¹⁵

1.5.1.3.3 Sistema autor-data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita:

- a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separado por vírgula e entre parênteses: Exemplos:

No texto:

A chamada "pandectísta havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular." (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto

Bobbio (1995, p.30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os "juristas medievais justificaram formalmente a validade do

direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano."

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo, Ícone, 1995.

No texto: De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ 1976, p.3).

Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. Concilium, Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

Na lista de referências:

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adul'hood**: a comprehensive guide. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

"Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros." (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **A união européia.** Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 1992.

No texto: O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado.** Brasília, DF, 1995.

- b) pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses; Exemplos:

No texto:

"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade." (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF,. N. 13, p. 51-60, jan. 1987.

- c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte. Exemplos:

No texto:

E eles disseram "globalização", e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

A FLOR Prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 21 abr. 1995.

No texto:

Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos." (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 2).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 Jul. 1995. O País, p. 12.

1.5.1.4 Notas de rodapé

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé podem ser conforme 2.5.1.4.1 e 2.5.1.4.2 e devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor. Exemplos

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

1.5.1.4.1 Notas de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

a) A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

Exemplo: No rodapé da página

⁸ FARIA, José Eduardo (Org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.

b) As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

Idem – mesmo autor-Id.:

Exemplo:

⁸ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p.9.

⁹ Id, 2000, p. 19.

Ibidem – na mesma obra – Ibid.:

Exemplo:

³ DURKHEIM, 1921, p. 176. 4 Ibid, p. 190.

Opus citatum, opere citato – obra citada – op. cit.:

Exemplo:

⁸ ADORNO, 1996, p. 38.

⁹ GARLAND, 1990, p. 42-43.

¹⁰ ADORNO, op. cit., p. 40.

Passim – aqui e ali, em diversas passagens – passim:

Exemplo:

⁵ RIBEIRO, 1997, passim.

Loco citado – no lugar citado – loc. cit.:

Exemplo: _____

⁴ TOMASELLI: PORTER, 9912, p. 33-46

⁵ TOMASELLI: PORTER, loc. cit

Confira, confronte – cf.:

Exemplo: _____

³ Cf. CALDIERA, 1992

Sequentia – seguinte ou que se segue – et seq.:

Exemplo: _____

⁷ FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

1.6 Siglas

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

EXEMPLO

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (ABNT NBR 14724:2011)

1.7 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros) (ABNT NBR 14724:2011).

EXEMPLOS

$$x^2 + y^2 + z^2$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n$$

1.8 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT NBR 14724:2011).

1.9 Tabelas

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (ABNT NBR 14724:2011).

EXEMPLO

Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílio particulares, por sexo e situações do domicílio – Brasil – 1980.

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 969 301	59 595 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

2 OBJETIVOS²⁰

2.1 Objetivo geral:

EXEMPLO

Avaliar o perfil clínico-funcional e a saúde bucal dos idosos residentes em instituições de longa permanência.

2.2 Objetivos específicos:

EXEMPLO

Caracterizar a população de idosos quanto aos aspectos sociodemográficos.

Identificar as alterações de normalidade e as lesões de mucosa bucal nesses indivíduos.

Avaliar a higiene bucal dos idosos.

Avaliar a condição periodontal dos idosos.

Estimar a prevalência de cárie radicular e coronária.

Identificar a prevalência de edentulismo desses indivíduos.

Caracterizar o uso de próteses dentárias nessa população.

²⁰ Obrigatório (ABNT e opcional PPGCS), descrever o objetivo geral na sua totalidade e os objetivos específicos, que poderão estar contemplados em artigos diferentes.

3 REVISÃO DE LITERATURA ²¹

²¹ Opcional, nesta seção a justificativa e a sua fundamentação teórica poderão ser apresentadas de forma mais detalhada. As citações feitas nessa seção devem constar na lista de referências ao final da dissertação ou tese. É facultativa a adoção das normas para as citações e referências. Ou seja, a decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho. No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências.

4 METODOLOGIA/MATERIAL E MÉTODOS ²²

²² Nesta seção, os materiais e toda a metodologia devem ser apresentados de forma detalhada, porém concisa, como é usualmente exigido nos artigos científicos, em função das normas dos periódicos. Além disso, nesta seção devem ser apresentados em apêndice ou em anexo os instrumentos utilizados na coleta de dados. É facultativa a adoção das normas para as citações e referências. Ou seja, a decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho. No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências.

5 PRODUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS GERADOS ²³

5.1 Produto 1: Título do artigo 1

Artigo formatado segundo as normas para publicação do periódico Nome do periódico escolhido enviado, aceito ou publicado em um periódico.

²³ Obrigatório, descrever os produtos, tais como: artigos científicos, *software*, patentes, etc. Cada produto deve ser apresentado em seção secundária, separadamente. Se o produto for um artigo científico, apresentar o artigo escrito segundo as normas do periódico escolhido, citando o nome completo do(s) referido(s) periódico(s). Informar se o(s) artigo(s) foram enviados, aceitos ou publicados e neste caso apresentar a referência completa do artigo. Ou formatado segundo as normas para patente ou publicação Nome da base ou similar enviado, aceito ou em processo. Apresentar em anexo as normas propostas pelos periódicos.

5 2 Produto 2: Produto Técnico²⁴

Produto Técnico apresentar conforme orientação pertinente ao produto

²⁴ *software*

5.3 PRODUTO 3 ²⁵

²⁵ Facultativo

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS ²⁶

²⁶ “Conclusão” (é tópico obrigatório ABNT e facultativo PPGCS) **engloba apenas as respostas específicas aos objetivos propostos** da dissertação ou tese no seu conjunto. Não deverão ser apresentados resultados novos, ou não apresentados nos produtos. Já as “Considerações finais” permitem comentários mais amplos. As principais limitações do estudo e quais as perspectivas levantadas podem ser discutidas. É o tópico adequado para pesquisa qualitativa, mas pode ser adotado em pesquisas quantitativas, trata-se de uma questão opcional. Neste caso, o autor pode discorrer sobre a relevância local e pessoal de seu trabalho. No caso de citar a literatura nesta seção, as referências devem constar na lista de referências ao final da dissertação ou tese. (É facultativa a adoção das normas da ABNT ou das normas de Vancouver para as citações e referências. Ou seja, a decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho. No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências).

A “Conclusão” engloba apenas as respostas específicas aos objetivos propostos e pode ser redigida em tópicos. Já as “Considerações finais” permitem comentários mais amplos, cabendo alguma argumentação. É o tópico opcional.

REFERÊNCIAS ²⁷

²⁷ . Elemento obrigatório ABNT e facultativo PPGCS. Elaboradas conforme a ABNT NBR 6023. (ABNT NBR 14724:2011)

É facultativa a adoção das normas para as citações e referências. Ou seja, a decisão de qual norma adotar caberá aos autores do trabalho. No entanto, ressalta-se a importância de se padronizar quanto à regra adotada, tanto na forma de citação, quanto na listagem das referências.

GLOSSÁRIO ²⁸

EXEMPLO

Deslocamento: Peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas.

Duplo Fundo: Robusto fundo interior no fundo da carena.

²⁸ Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética. (ABNT NBR 14724:2011)

APÊNDICE(S)²⁹

Exemplo

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

²⁹ Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. (ABNT NBR 14724:2011)

Todo material elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho (NBR 14724: 2005). Devem ser **mencionados no texto**, usando o termo “Apêndice”, seguido da letra maiúscula correspondente, escrito em caixa baixa, somente com a primeira letra maiúscula, independentemente se fizer parte do texto ou entre parênteses. Os apêndices devem ser localizados em capítulo à parte, após as REFERÊNCIAS e antes do(s) ANEXO(S). O título da seção APÊNDICE(S) deve ser centralizado sem indicativo numérico, redigido em caixa alta, sem negrito. O(s) apêndice(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, **que devem ser justificados**. Os títulos dos apêndices são escritos em caixa baixa, somente a primeira letra maiúscula. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. Não se deve fazer referência a Apêndice localizado no corpo do artigo. Se mais de um apêndice usar o título APÊNDICES.

ANEXO(S)³⁰

ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa

³⁰ Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. (ABNT NBR 14724:2011)

Todo material não elaborado pelo autor, que serve de ilustração, complementação e fundamentação. Devem ser **mencionados no texto, usando o termo** “Anexo”, seguido da letra maiúscula correspondente, escrito em caixa baixa, somente com a primeira letra maiúscula, independentemente se fizer parte do texto ou entre parênteses. Os anexos devem ser localizados em capítulo à parte, após o(s) APÊNDICE(S), se houver, ou após REFERÊNCIAS (NBR 14724: 2005). O título da seção ANEXO(S) deve ser centralizado, em caixa alta, sem negrito e sem indicativo numérico. O(s) anexo(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, **que devem ser justificados**. Os títulos dos anexos são escritos em caixa baixa, somente a primeira letra maiúscula. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. Não se deve fazer referência a Anexo localizado no corpo do artigo. Se mais de um anexo usar o título ANEXOS.

ÍNDICE ³¹

³¹ Elemento opcional. Elaborado conforme a ABNT NBR 6034. (ABNT NBR 14724:2011)